

## AFEAL ao alcance de todos

Com esta edição, inauguramos a divulgação do boletim da AFEAL - Associação Nacional de Fabricantes de Esquadrias de Alumínio, na revista CONTRAMARCO & CIA. Neste espaço, o leitor tomará conhecimento das ações da entidade em defesa dos interesses das indústrias de esquadrias e fachadas de alumínio.

A AFEAL congrega fabricantes de esquadrias especiais e padronizadas, sistemistas e revendas; produtores de acessórios e componentes, silicões e fitas, elastômeros e vedantes, parafusos e fixadores, alumínio composto e chapas, anodização e pintura, sistemas informatizados, máquinas e equipamentos, manutenção, e vidros. Com sede na cidade de São Paulo, a associação está presente em 16 estados brasileiros e conta com 159 associados.

Desde a sua criação, em 1983, a associação pauta sua política setorial na promoção da qualidade das esquadrias de alumínio. Tornou-se o berço das normas técnicas, coordenando a criação de novos textos normativos e da revisão da 'norma mãe', a ABNT NBR 10821. Em abril de 2001, implementou o Programa Setorial da Qualidade (PSQ) de Esquadrias de Alumínio, inserido no Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat (PBQP-H) - interessante instrumento de regulação do mercado de esquadrias, inibidor da concorrência predatória. Atualmente, o PSQ avalia a conformidade de 21 fabricantes que utilizam linha própria, 32 que utilizam linha homologada e

outras 24 indústrias que estão em processo de credenciamento.

O tema qualidade permeia suas atividades, permitindo que os associados e demais fabricantes estejam preparados para atender um mercado consumidor cada vez mais exigente. Nesse sentido produz publicações técnicas, como a Coletânea de Normas Técnicas de Esquadrias e o Termo de Garantia e Manual de Uso, Limpeza e Conservação de Esquadrias, Revestimentos em Alumínio e seus Componentes.

Desde a década de 1990, a associação constatou que era preciso atualizar o conhecimento dos empresários do setor. Ao mesmo tempo em que estimulou a certificação ISO 9001 junto às empresas associadas, promove anualmente viagens a feiras internacionais do setor, especialmente à MadeExpo, na Itália; Batmat, na França; e Vetecco, na Espanha. No Brasil, além das visitas às fábricas, apóia e está presente em feiras especializadas,



Sede da AFEAL, localizada na Barra Funda, em São Paulo

como a Fesqua - onde mantém a 'Ilha AFEAL', amplo estande que se tornou ponto de encontro de empresários e profissionais -, e Glass South América.

Com o objetivo de formar mão de obra qualificada para o setor, há mais de 15 anos a AFEAL promove cursos em parceria com instituições como o Senai (veja quadro), além de apoiar iniciativas similares de empresas associadas. Também incentiva a participação de seus associados em seminários e palestras, nas áreas técnica e de gerenciamento empresarial.

### Cursos promovidos pela AFEAL

Nos últimos seis anos, parceria entre a AFEAL e o Senai qualificou cerca de 1,8 mil profissionais. Na área de treinamento, a associação atende à solicitação das empresas associadas, realizando cursos *in company*.

- Curso de Métodos e Processos em Esquadrias, pré-requisito para os cursos do Senai, abre sua 2ª turma do ano em junho próximo. Estão programadas outras duas, em setembro e novembro de 2012.
- Curso Básico de Serralheria em Esquadrias de Alumínio, realizado pela AFEAL em parceria com a Alcoa e Senai Tatuapé e Vila Leopoldina, com várias turmas ao longo do ano.
- Curso de Cálculo de Esquadrias Metálicas - CEM - visa treinar os profissionais que já atuam no setor. É realizado em parceria com a Alumisoft, com quatro edições anuais - a próxima será em julho.
- Curso de Desenho de Esquadrias no Senai Tatuapé, com dois módulos, num total de cinco meses de duração.
- Curso de Instalação e Manutenção de Esquadrias de Alumínio, no Senai Tatuapé, voltado para a atualização de conhecimentos dos instaladores.
- Curso de Mecânico de Usinagem do Senai tem duração de dois anos e é gratuito.
- A AFEAL participa da rede de apoio do Projeto Futuro em Nossas Mãos - patrocinado pela Votorantim Metais, coordenando o conteúdo técnico do curso, realizando palestras técnicas sobre esquadrias e promovendo o emprego dos jovens pelas empresas associadas.
- Iniciativa da AFEAL em parceria com a Sobei - Sociedade Beneficente Equilíbrio de Interlagos - e Senai, está em funcionamento há pouco mais de um ano o primeiro Curso de Serralheria de Alumínio, na zona sul de São Paulo.

## Norma de desempenho das esquadrias na reta final

A expectativa da Comissão de Estudos do CB-02 da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas que prepara as Partes 4 e 5 da NBR 10821 - Esquadrias Externas para Edificações – é de que até o final do ano os textos entrem em vigor. A Parte 4 trata dos requisitos adicionais de desempenho térmico, acústico, de iluminação natural e funcionalidade que as esquadrias devem garantir ao consumidor.

“Para possibilitar a identificação dos níveis de conforto oferecidos pelos produtos, está sendo criado o Selo Térmico das Esquadrias que será colado em todas as janelas, uma iniciativa inédita no Brasil e no Mercosul”, diz a engenheira Fabíola Rago, coordenadora do grupo de estudos. Ele terá classificação crescente, que vai de ‘A’ a ‘G’, indicando os níveis de conforto térmico ou de gasto energético das janelas.

Outro é o Selo de Desempenho Acústico das Esquadrias, já anunciado pelo comitê. Servirá de orientação ao construtor e ao consumidor para que a esquadria possa ser analisada quanto à capacidade de atendimento do sistema (parede + esquadria), previsto na NBR 15575 - Desempenho das Edificações, em fase de revisão pelo setor da construção civil.

A AFEAL desenvolve, desde outubro de 2010, ensaios com esqua-

INDICAÇÃO DO DESEMPENHO ACÚSTICO DE ESQUADRIAS	
Fabricante:	Código do Produto:
Produto:	
Índice de Redução Sonora Ponderado - $R_w$ (dB)	Eficiência deste Produto
<small>IMPORTANTE: A REMOÇÃO DESTA ETIQUETA ANTES DA VENDA, ESTA EM DESACORDO COM O CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR</small>	
<small>ABNT-NBR 10821-4</small>	

drias de alumínio padronizadas, para verificar a capacidade de isolamento acústico, que envolve as tipologias: janelas de correr de duas folhas, janelas de correr venezianas de três folhas, e maxim-ar com vidro de 3 mm ou de 4 mm. Utilizando como referência as exigências ainda indicativas no capítulo referente ao isolamento acústico da NBR 15575 - Norma de Desempenho das Edificações de até 05 Pavimentos, os estudos concluem que as esquadrias ensaiadas atendem e, em alguns casos superam, os índices das classes I e II.

A Parte 4 da norma determinará que nos imóveis situados na Classe I, locais de baixo ruído, as esquadrias devem permitir uma redução igual ou maior que 20 dB; na Classe II, situações intermediárias de ruído, o isolamento deverá alcançar 25 dB ou mais; e na Classe III, avenidas de tráfego e ruído intenso, a exigência será de reduzir 30 dB ou mais. Para verificar a atenuação que a fachada vai proporcionar aos dormitórios, é preciso realizar cálculos que devem resultar em, no máximo, 39 dB dentro do dormitório. “Já as janelas que obtiverem nível inferior a 18 dB estarão na classe D, classificação que se extingue em dois anos e foi criada para estimular os fabricantes que ainda fazem produtos com esse padrão a se enquadrarem”, antecipa a engenheira. Com o selo, será mais simples identificar o nível de desempenho necessário a cada edificação.

Para se ter uma ideia da poluição acústica em São Paulo, a ProAcústica, entidade recém-criada por profissionais do setor, colocou um medidor de ruído na avenida Paulista, em abril último, e detectou a marca de 90dB. A OMS, Organização Mundial da Saúde recomenda que a exposição humana seja de até 55dB - acima disso, pode causar doenças como *stress*, insônia, irritabilidade, pressão alta e problemas cardíacos.

## Rumo à consolidação

O Fórum Ibero-americano de Fabricantes de Esquadrias dá mais um passo rumo a sua consolidação. Conforme definido em Madri, durante a Veteco, feira internacional de esquadrias realizada em maio último, as entidades fundadoras se reúnem em outubro próximo, em São Paulo, durante a Fesqua 2012, para eleger seu primeiro presidente e realizar o primeiro seminário do setor.

A criação de um organismo internacional de representação do setor reuniu a AFEAL (Brasil), a Asefave (Espanha), Anfaje (Portugal), Acoven (Colômbia), Achival (Chile) e a Amevec (México), consolidando a ideia lançada, em 2010, pelas associações do Brasil, Espanha e Portugal.

A AFEAL levou à reunião, na Espanha, uma proposta de regulamentação para o funcionamento do fórum. No encontro a ser realizado em São Paulo, o texto será debatido, a

começar pela definição dos seus objetivos, que tem como proposta inicial: “compartilhar e difundir conhecimentos e práticas de gestão das associações, entidades de fabricantes de esquadrias de alumínio e sua cadeia produtiva para melhoria da qualidade, processos, produtos e serviços prestados, em prol do desenvolvimento e bem-estar do ser humano e preservação ecológica do planeta”.

O novo organismo deverá ter participantes efetivos e convidados. Os efetivos são as entidades de representatividade nacional, localizadas em países ibero-americanos, e representadas por seus dirigentes máximos. Os atuais seis membros efetivos elegerão o presidente do fórum, que terá mandato de dois anos. A secretaria-geral estará sediada no país do presidente eleito. Ficou estabelecido o compromisso de realização de uma reunião anual,

coincidente com uma exposição ou feira, sempre acompanhada de programação temática organizada pelo país sede.

Entre as entidades que compõem o fórum, a AFEAL é a única que reúne somente fabricantes de esquadrias e fachadas de alumínio. As demais mantêm em seu quadro associados que produzem esquadrias de vários materiais - tema que estará na pauta dos debates.



Representantes das associações em Madri